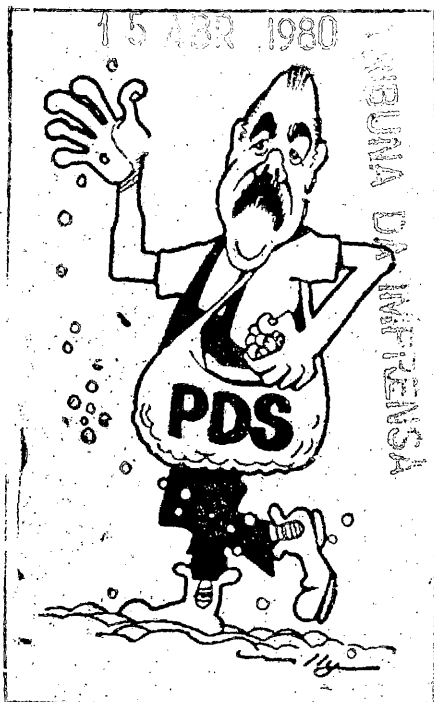


Sarney boboia e abre crise no PDS do Pará



BELEM — O deputado federal Osvaldo Melo denunciou ontem a falta de ética da comissão nacional provisória do PDS em relação ao governador Alacid Nunes, no caso da escolha da direção estadual do partido. Acentuou que os nomes não foram levados ao conhecimento de Alacid, um dos líderes do PDS no Estado.

Osvaldo Melo, que é considerado porta-voz do governador, manifestou a posição contrária do grupo à decisão tomada pela direção nacional do Partido, "impondo solução que agrava as divergências entre as correntes políticas locais". A declaração de Melo surpreendeu os políticos presentes à reunião e os integrantes do grupo do senador Jartas Passarinho apresentaram protestos.

Há cerca de 15 dias a comissão nacional do PDS decidiu a respeito das divergências existentes entre "jartistas" e "alacidistas" quanto à composição da comissão provisória do partido no Estado, determinando que seis dos 11 membros seriam apontados por Passarinho, inclusive o presidente, e os outros cinco por Alacid, incluindo o secretário-geral. Houve reação dos "alacidistas", e alguns até pressionaram o senador José Sarney, mas a decisão foi mantida. Até o final da semana passada, Alacid Nunes continuava aguardando um comunicado oficial a respeito, mas, ainda assim, anunciou no sábado que aceitava a composição.

Na eleição da comissão, ontem de manhã, o clima era de tranquilidade, apesar das divergências.